



GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA  
SECRETARIA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA, IRRIGAÇÃO, PESCA E  
AQUICULTURA - SEAGRI  
AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA AGROPECUÁRIA DA BAHIA – ADAB  
COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

## **Caracterização do Fluxo de Movimentação Animal na Bahia no período de 2018 a 2023**

Considerando os lançamentos em base cadastral oficial da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), em especial as Guias de Trânsito Animal (GTA) emitidas e recebidas no Sistema de Integração Agropecuária (SIAPEC) realizamos a compilação dos dados para análise e caracterização do fluxo de movimentação animal no estado da Bahia no período de 2018 a 2023. Para as análises descritivas foi utilizado o Microsoft® Excel para Office 365® e o Sistema R.

### **ESPÉCIES SUSCEPTÍVEIS PARA FEBRE AFTOSA**

Tendo em vista as espécies susceptíveis para a Febre Aftosa (FA), a bovina representa o maior volume de movimentação e frequência, e a bubalina a menor, para o período estudado, padrão mantido também no ano de 2023. Comparando ainda o número de animais nos anos 2022 e 2023, houve um incremento de 19% no total, com aumento em todas as espécies, com exceção de ovinos. A espécie bovina apresentou o maior incremento (21%) (Tabela 1 e Gráfico 1).

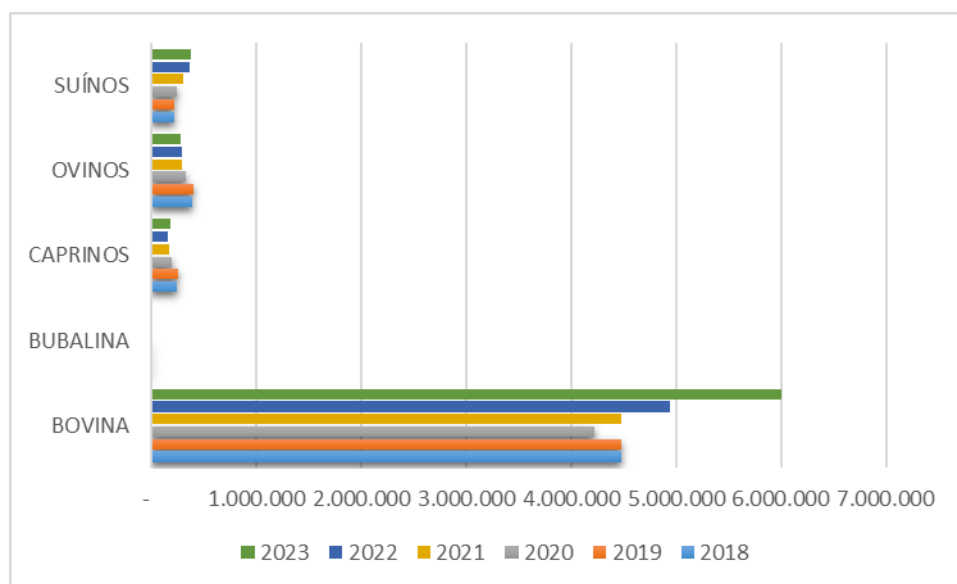
Considerando a análise da frequência na movimentação dos animais, verifica-se um aumento de 7% no total de GTAs no ano de 2023 em relação a 2022, com incremento principalmente na espécie bovina (9%), para as espécies caprina, ovina e suína houveram redução nas frequências de 3%, 9% e 5%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1: Número de GTA e animais movimentados, por espécie susceptível para Febre Aftosa (FA) na Bahia em 2023.

Espécie	Nº de GTA	Nº de ANIMAIS
Bovina	374.052	6.008.058
Bubalina	374	5.673
Caprina	6.398	180.014
Ovina	14.501	279.326
Suino	10.346	381.172
<b>Total Geral</b>	<b>405.671</b>	<b>6.854.243</b>

Fonte: SIAPEC

Gráfico 1: Número de animais susceptíveis para Febre Aftosa (FA) movimentados, por espécie na Bahia período 2018 a 2023

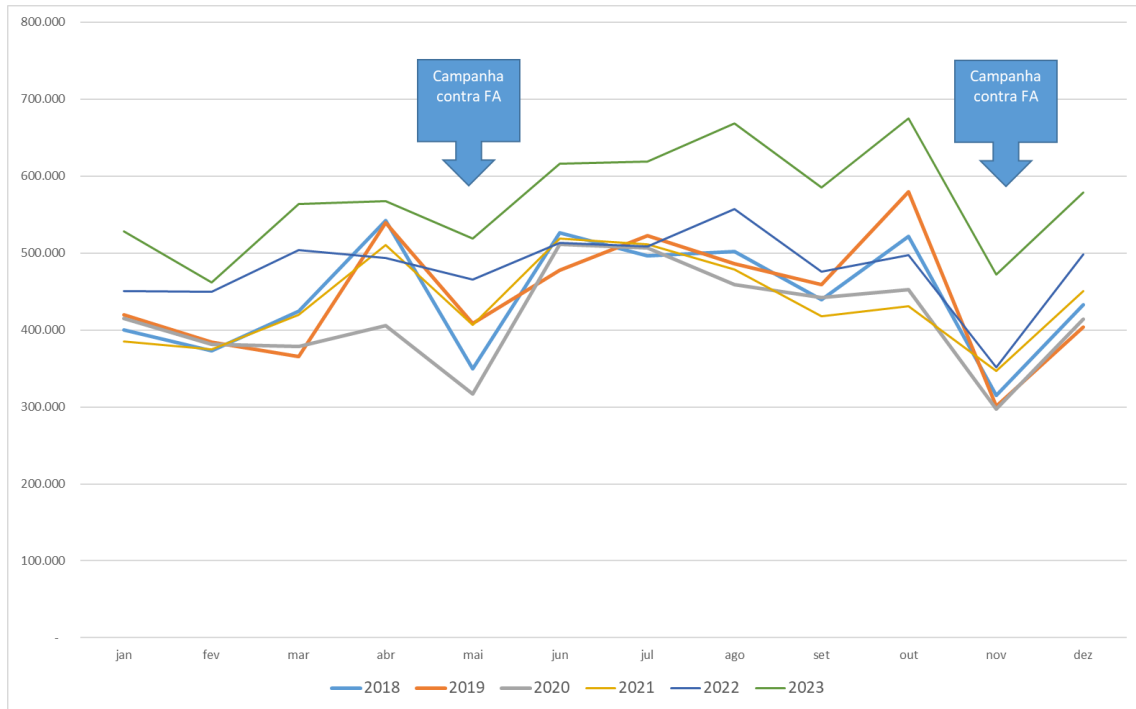


Fonte: SIAPEC

Em análise da movimentação de animais susceptíveis por mês no período 2018 a 2023, verifica-se uma pequena variação cíclica, com aumento da movimentação nos meses que antecedem o período de campanha de vacinação contra febre aftosa (maio e novembro). Quando se observa a distribuição mensal por cada espécie, constata-se que a variação está predominante na espécie bovina. Em análise da finalidade do trânsito para bovinos nos meses de maior

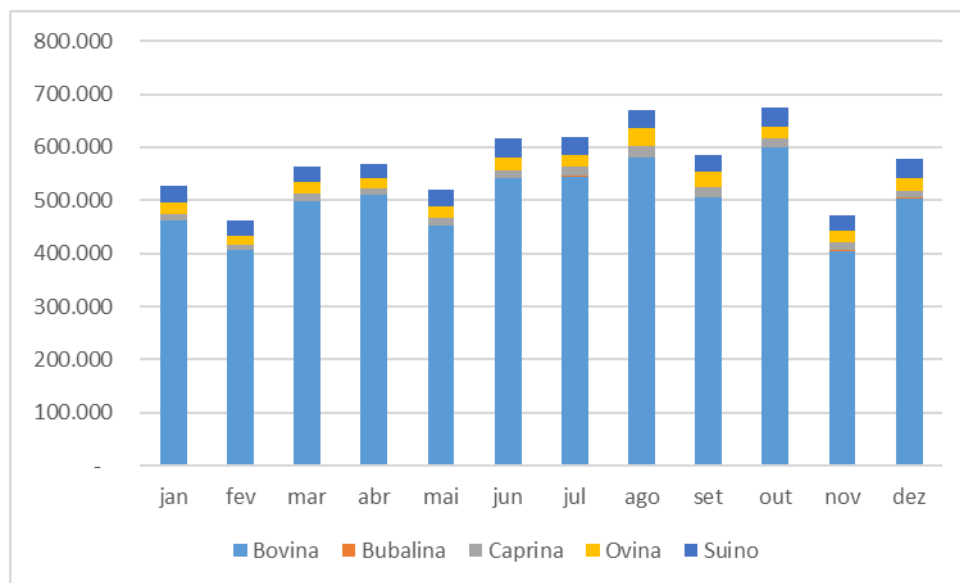
movimentação verificamos que a principal finalidade foi para engorda (Gráficos 2 e 3).

Gráfico 2: Número de animais susceptível para Febre Aftosa (FA) movimentados, por mês na Bahia no período de 2018 a 2023



Fonte: SIAPEC

Gráfico 3: Número de animais susceptível para Febre Aftosa (FA), por espécie movimentados, por mês na Bahia em 2023



Fonte: SIAPEC

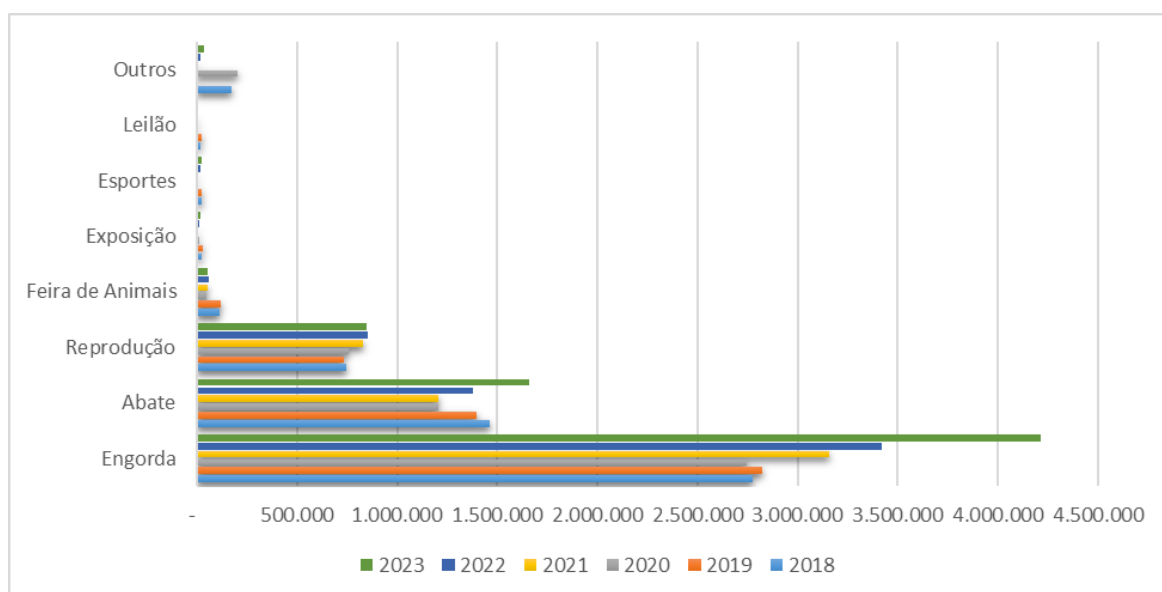
Considerando a finalidade de trânsito de animais susceptíveis para FA, a maior proporção, no ano de 2023, foi para “Engorda” (61,5%) observado um aumento crescente em comparação aos anos anteriores. A Segunda maior categoria “Abate” (24,2%) apresentou também aumento. Ao longo do período estudado houve modificações nas classificações da finalidade do trânsito no sistema, com existência até o ano de 2020 duas classificações que podem influenciar nos números, que eram “cria/engorda” e “cria/reprodução”, para a presente análise estas categorias foram somadas em “engorda” e “reprodução”, respectivamente. As finalidades próprias de aglomerações (feira de animais, exposições, esportes e leilão), apresentaram significativa redução a partir do ano de 2020, por consequência do estado de pandemia da Covid 19, não tendo até o ano de 2023 recuperado o padrão anterior ao evento sanitário mundial (Tabela 2 e Gráfico 4).

Tabela 2: Número de animais movimentados, por finalidade de trânsito de animais susceptíveis para Febre Aftosa (FA) na Bahia no período de 2018 a 2023.

Finalidade Trânsito	2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	Nº de animais	%	Nº de animais	%	Nº de animais	%	Nº de animais	%	Nº de animais	%	Nº de animais	%
Engorda	2.773.171	52,1	2.822.244	52,8	2.747.040	55,2	3.156.825	62,6	3.422.883	59,4	4.215.584	61,5
Abate	1.460.544	27,4	1.397.034	26,1	1.207.018	24,2	1.204.683	23,9	1.375.912	23,9	1.658.320	24,2
Reprodução	742.809	14,0	734.755	13,7	757.994	15,2	828.324	16,4	851.553	14,8	848.713	12,4
Feira de Animais	111.725	2,1	119.016	2,2	46.944	0,9	50.796	1,0	60.785	1,1	54.291	0,8
Exposição	24.283	0,5	28.598	0,5	9.555	0,2	1.435	0,0	14.229	0,2	14.719	0,2
Esportes	22.209	0,4	22.945	0,4	7.898	0,2	5.946	0,1	19.650	0,3	25.007	0,4
Leilão	18.173	0,3	21.164	0,4	1.558	0,0	1.103	0,0	3.293	0,1	2.954	0,0
Outros	169.971	3,2	3.454	0,1	202.511	4,1	3.012	0,1	16.720	0,3	34.655	0,5
<b>Total Geral</b>	<b>5.322.885</b>	<b>100,0</b>	<b>5.348.252</b>	<b>100,0</b>	<b>4.980.518</b>	<b>100,0</b>	<b>5.252.124</b>	<b>100,0</b>	<b>5.765.025</b>	<b>100,0</b>	<b>6.854.243</b>	<b>100,0</b>

Fonte: SIAPEC

Gráfico 4: Número de animais movimentados, por finalidade de trânsito de animais susceptível para Febre Aftosa (FA) na Bahia no período de 2018 a 2023.



Fonte: SIAPEC

A grande maioria da movimentação de animais suscetíveis para FA (95%) está representada pela origem e destino no próprio estado (trânsito intra-estadual), porém, considerando a condição de risco para introdução de doenças de outras Unidades Federativas, faz-se necessário a análise das principais rotas, tendo o principal estado a enviar animais susceptíveis, o Tocantins, responsável em 2023 por 43,4% e o segundo estado em número de envio, Goiás (17,7%), Tabela 3 e Figura 1.

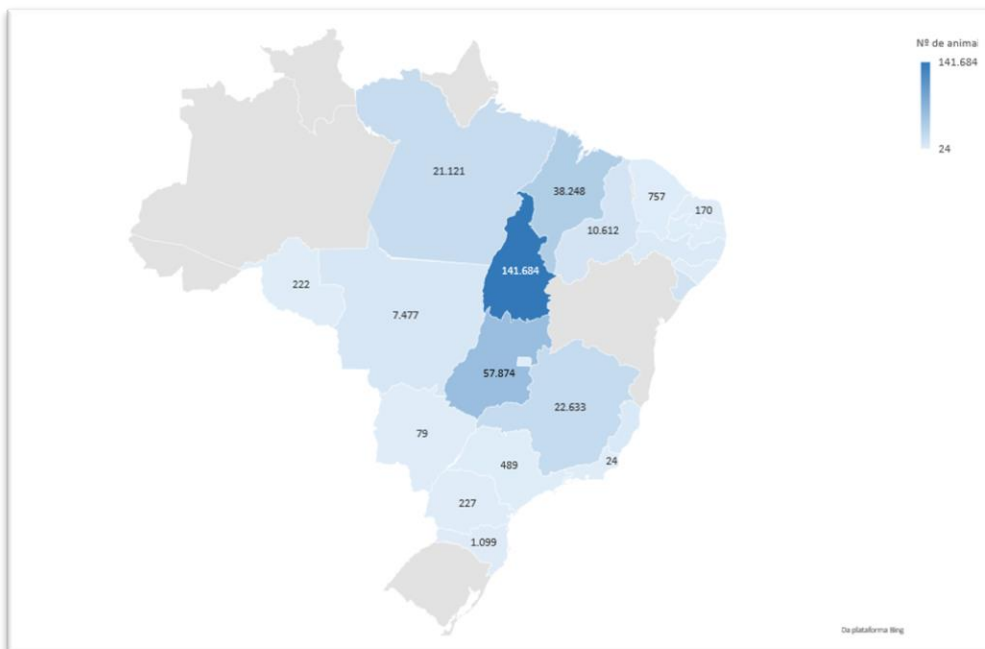
Tabela 3: Número e proporção de GTA e animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada com origem em outros estados para a Bahia, ano 2023.

uf_origem	Nº de GTAs	% GTAs	Nº de animais	% animais
Tocantins	2.417	38,9	141.684	43,4
Goiás	919	14,8	57.874	17,7
Maranhao	612	9,9	38.248	11,7
Minas Gerais	548	8,8	22.633	6,9
Para	270	4,3	21.121	6,5
Sergipe	489	7,9	11.570	3,5
Piauí	247	4,0	10.612	3,3
Mato Grosso	106	1,7	7.477	2,3
Espirito Santo	152	2,4	5.232	1,6
Pernambuco	202	3,3	4.095	1,3
Alagoas	78	1,3	1.551	0,5
Santa Catarina	10	0,2	1.099	0,3
Ceara	17	0,3	757	0,2
NA	30	0,5	520	0,2
Sao Paulo	42	0,7	489	0,1
Paraíba	30	0,5	438	0,1
Parana	10	0,2	227	0,1
Rondonia	2	0,0	222	0,1
Rio Grande do Norte	7	0,1	170	0,1
Distrito Federal	3	0,0	118	0,0
Mato Grosso do Sul	14	0,2	79	0,0
Rio de Janeiro	2	0,0	24	0,0
<b>Total Geral</b>	<b>6.207</b>	<b>100</b>	<b>326.240</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAPEC

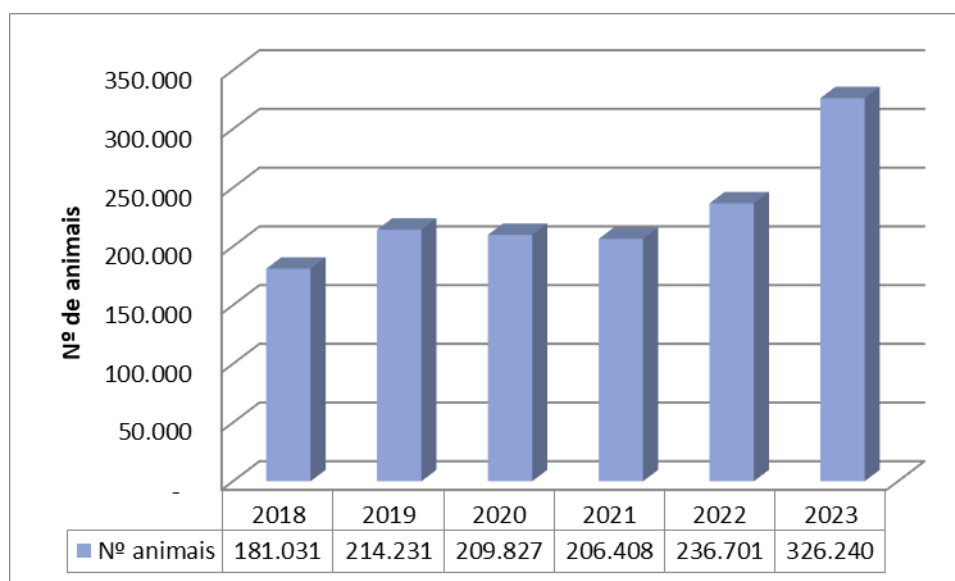
Em análise comparativa do número de animais susceptíveis para Febre Aftosa ingressos na Bahia procedentes de outra UF, considerando o período de 2018 a 2023, é possível verificar a manutenção do maior número de egressos do estado do Tocantins, com uma variação nos outros principais estados (Figuras 1 e 2). Nota-se que nos anos 2021 e 2022, houve um maior incremento na movimentação de bovinos procedentes de estados que fazem divisa com a Bahia em relação aos anos anteriores, devido provavelmente a elevação ao custo do transporte. Houve um grande incremento de ingressos no ano 2023, quando comparado aos anos anteriores (Gráfico 5), e ainda do ponto de vista do risco, vale ressaltar que a partir de 2020 houve um incremento no número de estados com envio de animais susceptíveis a FA, inclusive estados que fazem fronteira com outros países (Figuras 1 e 2).

Figura 1: Representação em mapa do número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com destino a Bahia de outros estados da Federação, ano 2023.



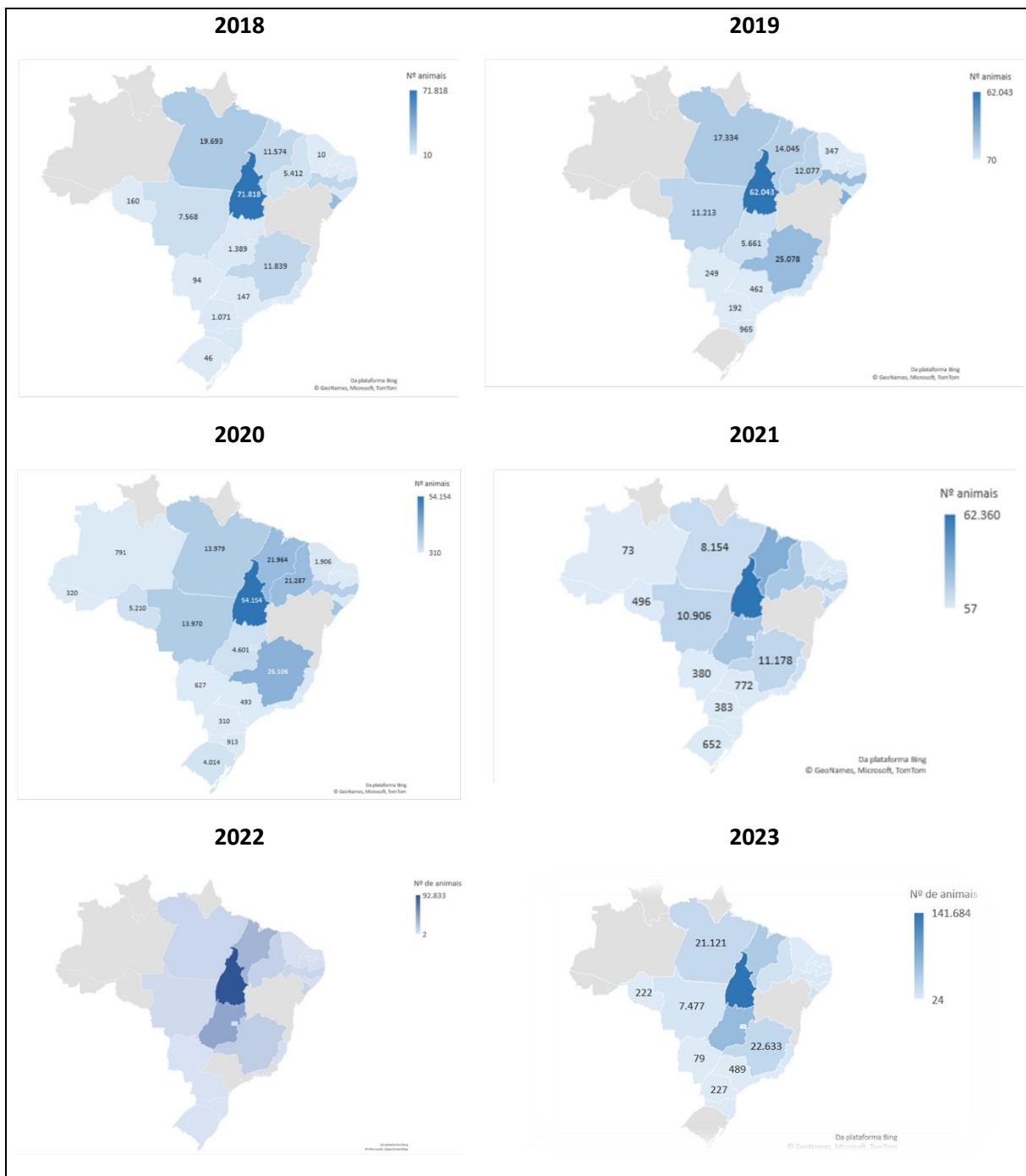
Fonte: SIAPEC

Gráfico 5: Número total de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com origem em outros estados para a Bahia, período 2018 a 2023



Fonte: SIAPEC

Figura 2: Representação em mapa do número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com destino a Bahia com origem em outros estados da Federação, nos anos 2018 a 2021.



Fonte: SIAPEC

Em análise da movimentação através de GTA das espécies susceptíveis com origem na Bahia para outros estados, contabilizou-se um total de 368.097 em 2023, representando um incremento de 22% com relação a 2022, com destaque para o principal destino, Minas Gerais (105.735 animais), seguido dos estados de Sergipe e São Paulo, nesta ordem (Tabela 4, Figuras 3 e 4, Gráfico 6).

O incremento de animais para abate com destino a outras UF, é provavelmente consequência do grande fluxo de animais destinados a engorda no estado da Bahia e posterior encaminhado ao abate em estados habilitados para exportação, com destino principal para China.

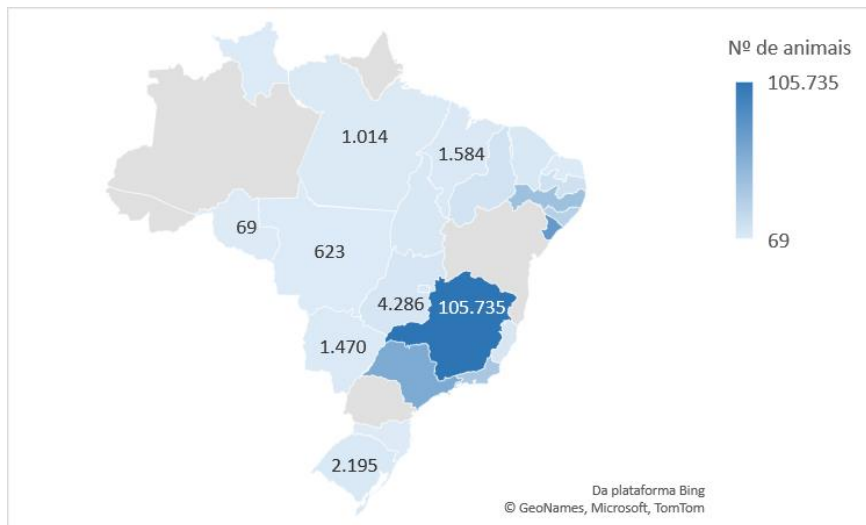
Tabela 4: Número e proporção de GTA e animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentadas com origem na Bahia e destino para outros Estados da Federação, ano 2023.

UF.destino	Nº de GTAs	% GTAs	Nº de animais	% animais
MG	2.542	21,1	105.735	28,7
SE	3.969	33,0	72.259	19,6
SP	760	6,3	57.505	15,6
PE	1.664	13,8	37.685	10,2
RJ	460	3,8	31.354	8,5
AL	1.071	8,9	23.617	6,4
PB	327	2,7	8.440	2,3
PI	284	2,4	7.122	1,9
GO	162	1,3	4.286	1,2
ES	115	1,0	3.304	0,9
CE	134	1,1	2.914	0,8
TO	116	1,0	2.888	0,8
DF	95	0,8	2.875	0,8
RS	20	0,2	2.195	0,6
MA	101	0,8	1.584	0,4
MS	58	0,5	1.470	0,4
PA	69	0,6	1.014	0,3
MT	44	0,4	623	0,2
RN	44	0,4	503	0,1
RR	3	0,0	465	0,1
SC	2	0,0	190	0,1
RO	4	0,0	69	0,0
<b>Total Geral</b>	<b>12.044</b>	<b>100</b>	<b>368.097</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAPEC

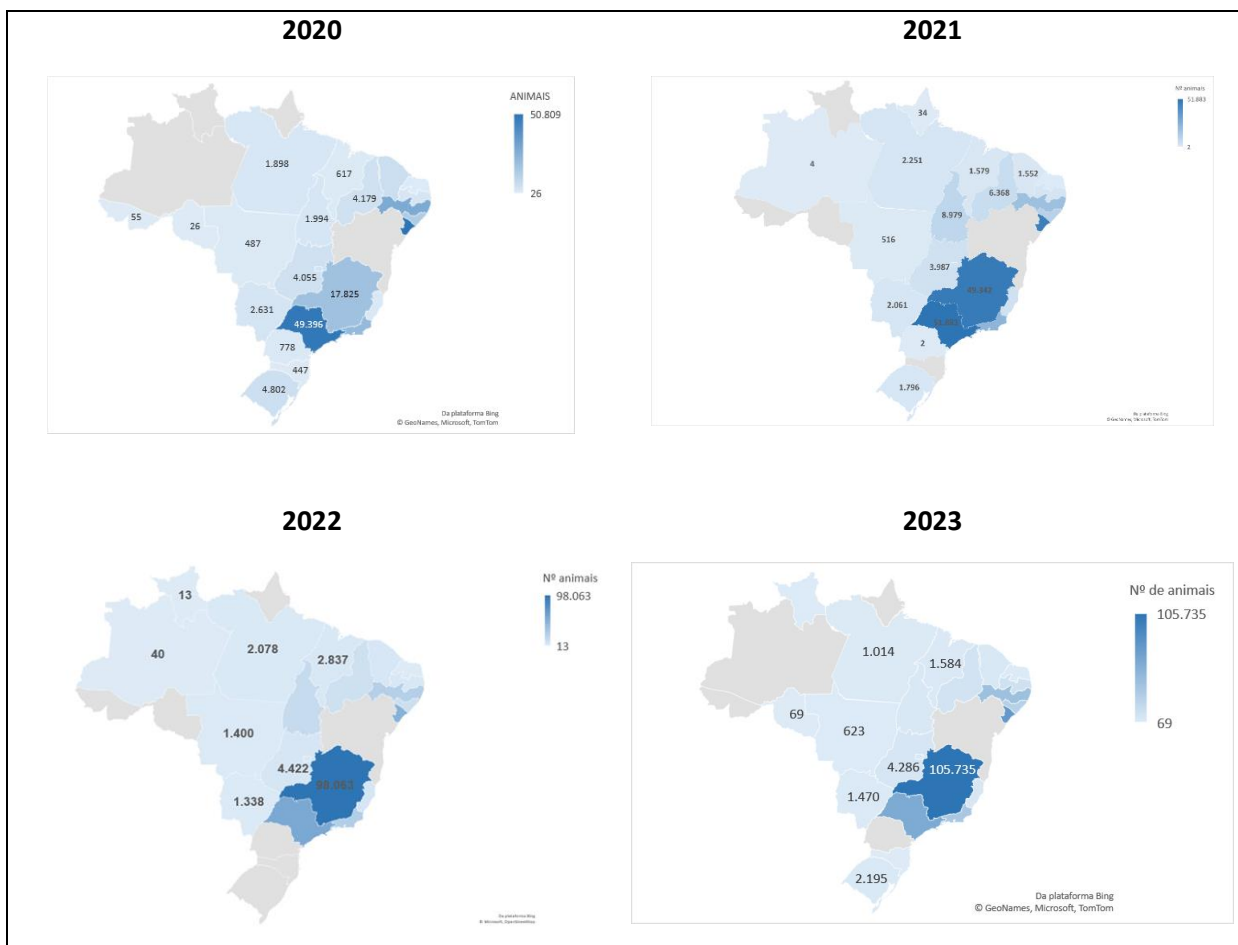


Figura 3: Representação em Mapa de Número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com origem na Bahia para outros estados da Federação, ano 2023.



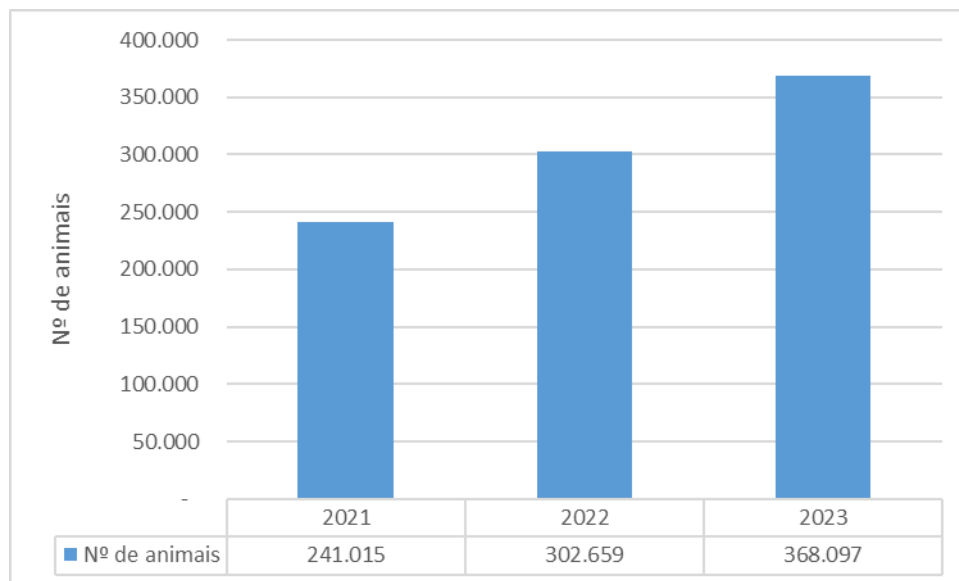
Fonte: SIAPEC

Figura 4: Representação em Mapa de Número de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com origem na Bahia para outros estados da Federação, nos anos 2020 a 2023.



Fonte: SIAPEC

Gráfico 6: Número total de animais de espécies susceptíveis para Febre Aftosa movimentada via GTA com origem na Bahia para outros estados da federação, anos 2021 a 2023.



Fonte: SIAPEC

## OUTRAS ESPÉCIES ANIMAIS

Em análise da movimentação de outras espécies movimentadas no ano de 2023 na Bahia, as aves têm como principal categoria a denominada “Galinha”, que representa quase 100% da movimentação, com uma redução de 3,6% a menos em relação ao ano anterior. Para o ano de 2023 a principal finalidade o transporte foi para engorda (31,1%), seguido de abate (29,3%), padrão semelhante a períodos anteriores. Quando se observa apenas a finalidade de abate houve uma redução de 6% em relação ao ano anterior, provavelmente pela iminência de risco da influenza aviária, levando a uma redução de animais alojados (Tabelas 5 e 6).

Tabela 5: Espécies/categorias de aves movimentadas na Bahia em 2023

Espécie	Nº de GTAs	Nº de animais
Galinha	57.847	468.179.470
Codorna	8	63.500
Aves não destinadas à produção de carne ou ovos (ornamentais/silvestres)	190	3.194
Galinha dangola	5	620
Peru	2	30
Ganso	2	19
Ratitas	2	7
<b>Total Geral</b>	<b>58.056</b>	<b>468.246.840</b>

Fonte: SIAPEC

Tabela 6: Número de GTA e Aves, considerando a finalidade do trânsito, movimentadas na Bahia em 2023.

Finalidade.do.transporte	Nº de GTAs	% GTAs	Nº de animais	% animais
Engorda	5.650	9,7	145.444.738	31,1
Abate	47.538	81,9	137.246.679	29,3
INCUBAÇÃO	1.509	2,6	119.857.877	25,6
Outros	456	0,8	59.882.686	12,8
COMÉRCIO DE AVES VIVAS	2.485	4,3	4.650.301	1,0
Cria/Postura	17	0,0	561.017	0,1
Cria/Reprodução	13	0,0	333.171	0,1
Reprodução	278	0,5	208.587	0,0
Postura	99	0,2	61.739	0,0
COMPANHIA/ORNAMENTAÇÃO	8	0,0	24	0,0
Exposição	2	0,0	19	0,0
RETORNO A ORIGEM	1	0,0	2	0,0
<b>Total Geral</b>	<b>58.056</b>	<b>100</b>	<b>468.246.840</b>	<b>100</b>

Fonte: SIAPEC

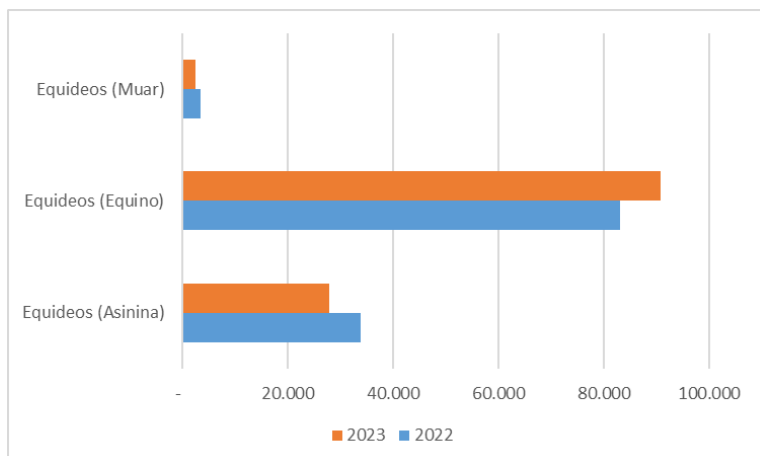
Outras espécies movimentadas no estado da Bahia no ano de 2023 podem ser observadas na Tabela 7, destacamos que ao se verificar o número de GTAs emitidas para os equídeos, houve uma redução de 0,5% no valor total em relação ao ano anterior, porém com aumento nos equinos (Gráfico 7).

Tabela 7: Número de GTA de diversas espécies movimentadas na Bahia em 2023

Espécie	Nº de GTAs	Nº de animais
Abelha	79	3.194
Animais silvestres/de circo/zoologico (exclusivamente mamíferos não susceptíveis a febre aftosa e a peste suína clássica)	4	9
Pescados	4.578	8.438.895
Equídeos (Asinina)	749	27.951
Equídeos (Equino)	29.916	90.671
Equídeos (Muar)	1.281	2.471
Leporídeos, lagomorfos (coelho, lebre)	3	4
Pequenos roedores (hamster, cobaia, chinchila)	37	923
Repteis (quelônios, crocodilianos, cobras, lagartos)	15	6.482
<b>Total Geral</b>	<b>36.662</b>	<b>8.570.600</b>

Fonte: SIAPEC

Gráfico 6: Número total de equídeos movimentada via GTA na Bahia, anos 2022 e 2023.

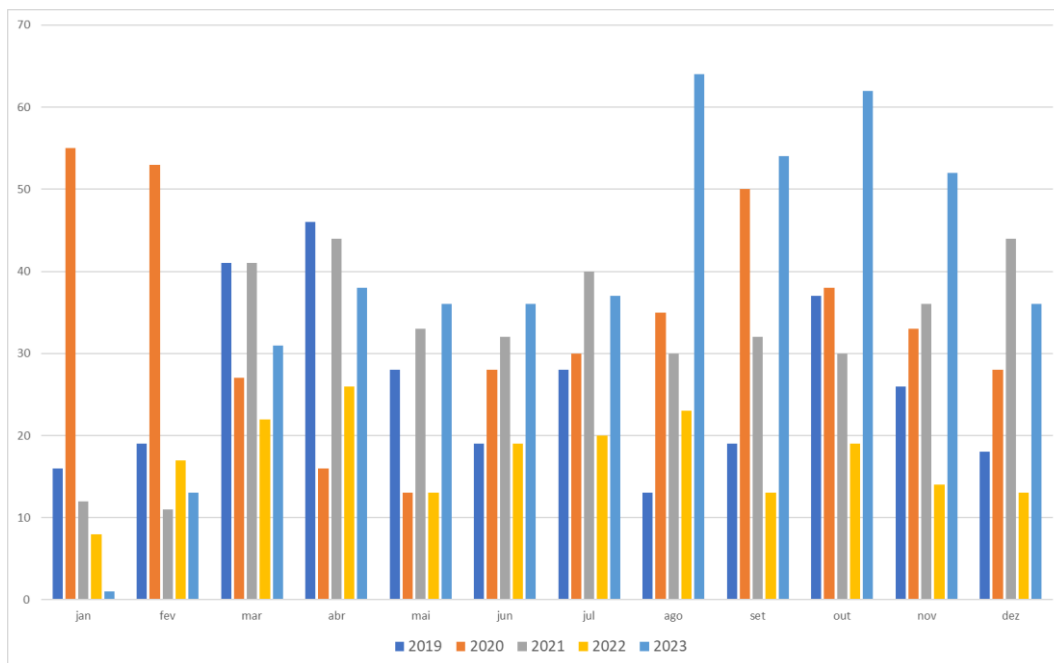


Fonte: SIAPEC

## AÇÕES DE CONTROLE DE TRÂNSITO

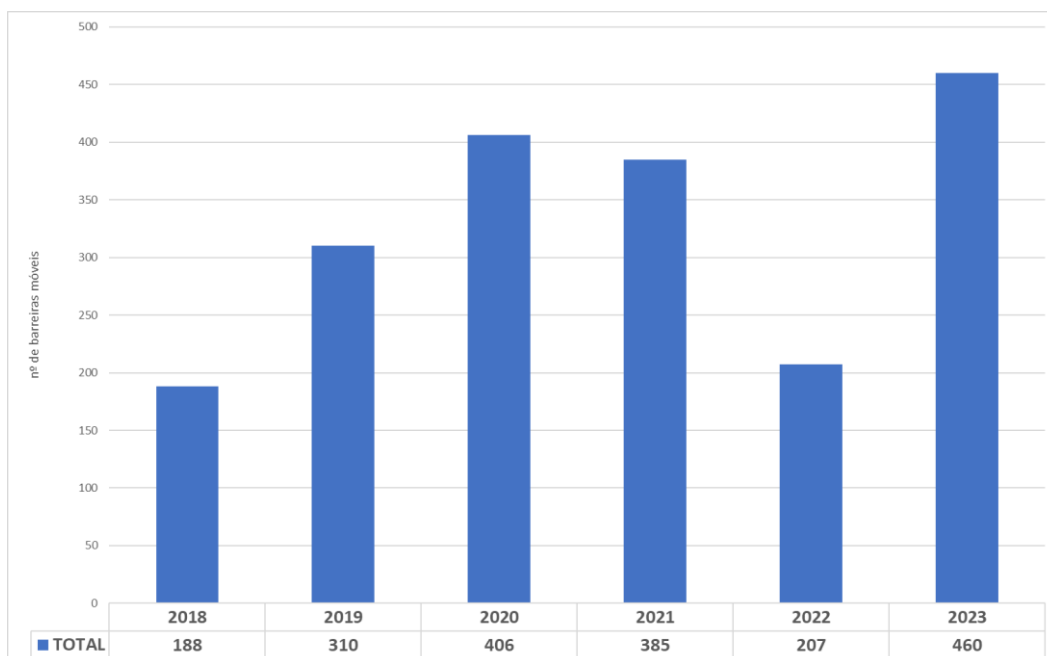
As ações de controle de trânsito realizadas pela ADAB, referem-se a ações em Postos Fixos e Barreira Sanitária Móvel (blitz), que têm como objetivo de coibir o trânsito irregular na área de Defesa Sanitária Animal e Vegetal, assim como de produtos agropecuários. Devido a importância desta ação, a mesma é registrada e acompanhada com meta estabelecida junto a Secretaria de Planejamento do Estado. Em 2021 a meta foi superada (162%), com maior frequência de ações observada na zona de vigilância, números alcançados especialmente a partir do ano de 2019, com o incremento das ações em resposta a ocorrência de Peste Suína Clássica nos outros estados do Nordeste. No ano de 2022 foram realizados 207 barreiras móveis (blitz), com deficit da meta planejada, que foi estabelecida para esse ano (380 blitz), para o ano de 2023 a meta foi superada, com a realização de 460 blitz, com ampliação do número de ações principalmente a partir do mês de agosto (Gráfico 8 e 9).

Gráfico 8: Número de Barreira Sanitária Móvel (blitz) do Estado da Bahia, período de 2019 a 2023.



Fonte: CARCT/CVE/APE

Gráfico 9: Número de Barreiras Sanitárias Móveis do Estado da Bahia (blitz), período de 2019 a 2023.



Fonte: CARCT/CVE/APE

## **CONCLUSÃO**

A caracterização do Fluxo de Movimentação Animal na Bahia até o ano de 2023 se propôs ao fornecimento de informações para os Programas Sanitários de Defesa Sanitária Animal, de forma complementar, para a tomada de decisões que propiciem a prevenção e controle de doenças em animais.

Salvador, 19 de janeiro de 2024.

**Rui Ferreira Leal**

Fiscal Estadual Agropecuário  
Assessoria da Vigilância Epidemiológica

**Maria Tereza Mascarenhas**

Fiscal Estadual Agropecuário  
Assessoria da Vigilância Epidemiológica